



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

11 DE OUTUBRO DE 2026

A grandeza da nossa vocação cristã

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Devemos pedir ao Espírito, o Consolador, que nos esclareça com respeito a três boas verdades em particular. Em primeiro, para nos fazer cada vez mais conscientes da excelência de nossa vocação cristã.

23 de outubro de 1914, à sua filha espiritual Rafaellina Cesari.

São Padre Pio nos faz voltar ao centro da vida cristã com uma verdade simples e, ao mesmo tempo, imensa: ser cristão é graça. Antes de qualquer esforço nosso, antes de qualquer decisão pessoal, houve um amor que veio primeiro. Deus nos chamou. Deus nos quis para si. Por isso, Padre Wallace nos convida a pedir a luz do Espírito Santo, porque certas verdades podem estar tão perto de nós que já não nos causam assombro. A cruz, a Bíblia, a Missa, a oração, os gestos da fé: tudo isso pode se tornar habitual, e o coração corre o risco de perder a reverência diante do mistério.

A primeira verdade destacada por São Padre Pio é a excelência da nossa vocação cristã. Não se trata apenas de uma vocação particular, como a do sacerdote ou da religiosa. Antes disso, existe uma vocação comum e fundamental: pertencer a Deus. Fomos escolhidos e chamados, sem mérito nosso, para pertencermos a Ele no tempo e na eternidade. Quando essa verdade penetra a alma, muda o modo como olhamos para a fé. Já não pensamos em Deus como alguém a quem prestamos apenas deveres religiosos. Reconhecemos, antes, que somos amados e atraídos por Ele.

É aqui que a vida espiritual se torna mais profunda. Muitas vezes, o cansaço interior nasce porque vivemos a fé só como obrigação: rezar, ir à Missa, evitar o pecado, cumprir deveres. Tudo isso é importante, mas vem depois. Antes do dever, está a pertença. Eu vou à Missa porque fui chamado a encontrar aquele a quem pertença. Eu rezo porque existe alguém que me chamou pelo nome. Eu luto contra o pecado porque não quero viver longe d'Aquele que me amou primeiro. A fidelidade deixa de ser mero peso e passa a ser resposta. No ordinário da família, do trabalho, dos estudos e das pequenas e pequenas escolhas escondidas, a vocação cristã se concretiza como caminho de santidade.

Talvez a prática proposta para este domingo seja um caminho muito concreto de conversão. Antes de pedir qualquer graça na Santa Missa, agradecer. Dizer com simplicidade: “Senhor, obrigado porque me chamastes.” Depois, olhar para a Eucaristia e recordar: “Eu pertença a Jesus.” Dessa memória agradecida nasce também um exame sereno: estou vivendo à altura da graça que recebi? Não se trata de olhar para si com medo, mas com gratidão. Quanto mais compreendemos a graça do chamado, mais desejamos amar. E, diante de um mistério tão grande, a alma, como recorda São Padre Pio, só pode desvanecer de amor.

PARA A SUA ORAÇÃO

Tenho vivido a minha fé como peso de obrigações ou como resposta agradecida ao amor com que Deus me chamou primeiro?

Espírito Santo Consolador, iluminai a minha inteligência e o meu coração para que eu compreenda cada vez mais a grandeza da vocação cristã. Senhor Jesus, dai-me a graça de viver cada dia como quem Vos pertence, no tempo e na eternidade. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br